Anno de 1847. Segunda-feira 15 de Fevereiro. Annò XXIII. N. 56.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não orem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO

Mingoante, a 8, ás 11 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 15, ás 9 horas e 3 min. da manhãa.
Crescente, a 22, á 1 hora e 26 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Faustino. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
16 Terça. S. Porfirio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
17 Quarta. S. Fintano. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
18 Quinta. S. Semião. Aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1 vara.
19 Sexta. S. Conrado. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
20 Sabbado. S. Nilo. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
14 Domingo. S. Maximiano.

CAMBIOS NO DIA 13 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres de 29, a 29 1/2 d. p. 1$ rs.
» » Paris 345 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.
Ouro — Onças hespanholas.... 28$000 a 28$500
» Moedas de 6$400 velh. 16$000 a 16$100
» » de 6$400 nov. 16$000 a 16$160
» » de 4$000..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões........ 1$960 a 2$000
» Pesos columnares... 1$960 a 2$000
» Ditos mexicanos... 1$600 a 1$620
» Miuda.......... 1$720 a 1$760
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

JULGAMENTO NO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Bastos.

Na appellação civel entre partes, João José do Rego e Francisco João do Pilar, julgaram a desistencia por sentença.

Na dita dita entre partes, José Carlos Teixeira e a fazenda provincial, mandaram dar vista ao procurador da corôa.

Na dita dita entre partes, Claudio José da Costa e Joaquim Manoel Arenque da Fonseca, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre partes, Estanisláo Ferreira e Victorino Pereira Maia, como procurador de Thereza de Jesus Maria, mandaram dar vista ao advogado Feitosa.

Na dita crime entre partes, a justiça e Ignacio José dos Reis, mandaram submetter a causa a novo jury.

Da dita civel entre partes, o juizo e José Dias da Silva Cardial e outro, mandaram dar vista ao procurador da corôa.

Na dita crime entre partes, o promotor publico e o réo Francisco do Rego Barros (por antonomasia Chico Macho) mandaram submetter a causa a novo jury.

Na dita civel entre partes, João Camillo Cavalcanti e Theodoro Teixeira de Mello, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre partes, os herdeiros habilitados do finado Sabino Ribeiro Guimarães, e Bernardino Aranha, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes, D. Manoela Francisca Monteiro e Manoel José Correia de Avilar, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes, Ignacio Corrêa de Mello e Francisco Pereira Pinto Cavalcanti, não tomaram conhecimento da appellação.

Na dita dita entre partes, Francisco Fernandes Thomaz e Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre partes, Bernardo Antonio de Miranda e sua mulher, e Manoel Gonçalves Servina, mandaram dar vista ao doutor curador geral.

Na dita dita entre partes, os administradores dos bens do convento da gloria desta cidade e João Tavares Cordeiro, testamenteiro e tutór das orphãas Rita de Cassia Pacheco Ozoria e sua irmãa, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes, Florencio Carneiro Monteiro e Francisco da Silva Tavares Junior, mandaram reduzir a confissão a termo.

Na dita dita entre partes, D. Maria do Espirito-Santo Campello por si e seus filhos, e Manoel de Albuquerque Barros, mandaram dar vista as partes.

Camara municipal do Recife.

SESSAÕ DE 5 DE FEVEREIRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Cintra, Dr. Nery, Egidio Ferreira, Rego Barros, Dr. Aquino, Barata e Gaudino, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leu um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara a pagar a lettra que se acha vencida, proveniente da metade da compra da casa da rua do Rozario da Boa-Vista, e fazendo vêr que quanto ao quantitativo para o pagamento da segunda lettra, a presidencia solicitaria da assembléa legislativa provincial na sua proxima sessão. -- Inteirada.

Outro, remettendo copias de varias duvidas apresentadas por differentes autoridades sobre a lei de eleições, e das decisões dadas por a presidencia. -- Inteirada, e accusou-se o recebimento.

Dous do secretario da provincia, remettendo, d'ordem da presidencia, exemplares de decretos sobre resoluções da assembléa geral, e das leis provinciaes. -- Inteirada, e mandou-se accusar o recebimento.

Outro do inspector da thesouraria provincial, significando á camara que pelo Exm. presidente da provincia foi effectivamente autorisado em virtude da lei provincial n. 170 para tratar com esta camara a respeito do pagamento da quantia que o cofre municipal deve ao provincial, mas ponderava o mesmo inspector que, devendo este contrato ser celebrado em sessão da thesouraria, parecia-lhe mais conveniente que a camara por si, ou por algum de seus membros competentemente autorisado, compareça naquella repartição no dia e hora que for designado. -- Foi nomeado o Sr. vereador Carneiro Monteiro, e neste sentido se officiou ao referido inspector.

Foi nomeado João Francisco Saraiva de Menezes para fiscal da freguezia de S.-Lourenço com a maioria de cinco votos, obtendo quatro votos para o mesmo emprego José Patricio Fernandes.

O Sr. vereador presidente fez o seguinte requerimento que foi approvado, votando contra o Sr. Egidio Ferreira.

« Requeiro que se marque uma gratificação ao fiscal da Varzea, igual a que percebe o de S.-Lourenço e S.-Amaro. -- 5 de fevereiro de 1847. -- *Rego Albuquerque.* »

O Sr. vereador Cintra fez a seguinte proposta que foi approvada:

« Proponho que cesse d'hoje em diante toda e qualquer despeza sobre a limpeza das ruas e praças, por não haver quantia alguma designada em a presente lei do orçamento — Sessão de 5 de fevereiro de 1847. -- *Cintra Manoel.* »

Por virtude da proposta acima deliberou a camara que se mandasse affixar editaes para arrematação, no dia 10 do corrente, dos objectos pertencentes á companhia de ribeirinhos, taes como cavallos, carroças, &c., &c.

Compareceu o fiscal da nova freguezia da Varzea, e prestou o juramenro do estylo, e bem assim compareceram alguns supplentes de juizes de paz, e foram igualmente juramentados.

Entrando-se em discussão do novo projecto de posturas municipaes, foi approvado o artigo 1.° com uma emenda do Sr. Aquino: a seguinte: -- « Depois das palavras casas de drogas, se diga -- e nem manipular remedios sem que tenha carta de pharmacia. »

Foi tambem approvado o artigo additivo do Sr. Aquino, votando contra os Srs. Cintra e Nery. -- « Nenhum pharmaceutico poderá administrar mais de uma botica; os infractores ficarão subjeitos ás penas do artigo antecedente, -- ficando o sobredito artigo additivo sob n. 2 do titulo 2.° »

Foi approvado o artigo 3.°, com a seguinte emenda do Sr. Cintra: -- « Proponho a suppressão das palavras -- além da multa dobrada soffrerão tres dias de prisão. »

Foi approvado sem emenda o artigo 4.°, ficando adiado o artigo 5.°

Foi approvado o artigo 6.° com as emendas dos Srs. Cintra, quanto a primeira parte, e a do Sr. Aquino; a saber: -- « Proponho a suppressão dos dias de prisão designados no artigo 6.°, accrescentando onde diz editaes do concelho geral de salubridade -- Depois das palavras editaes acrescente-se -- publicados pela camara municipal, consultando o concelho de salubridade publica, ou uma commissão de tres facultativos por ella nomeados. »

Foi approvado sem emenda o art. 7.°

Despacharam-se as petições de Antonio Ferreira da Hora, Amaro Antonio de Faria, Antonio Victorino Guimarães, Anastacio Xavier de Couto, Catharina Josefa Alves de Mello, Francisco Xavier Martins Bastos, José Patricio Fernandes, Jeronyma Manoela do Nascimento, José Joaquim da Costa Leite, Manoel Ignacio Avila, Manoel José de Santa Anna Araujo, Viuva Ramos, os proprietarios da rua do Queimado. E levantou-se a sessão. Eu *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a escrevi. -- *Rego Albuquerque*, presidente. -- *Carneiro Monteiro.* -- *Cintra.* -- *Dr Nery.* -- *Egidio Ferreira.* -- *Rego Barros.* -- *Dr. Aquino.* -- *Barata.* -- *Gaudino.*

PAGADORIA MILITAR.

Illm. e Exm. Sr. -- De todas as materias que, sob os meus officios de 22 do mez proximo passado e do 1.° deste mez, eu tive a honra de submetter ao conhecimento e decisão do Exm. Sr. ministro da guerra pelo intermedio de V. Exc., na fórma do artigo 12 do plano para a creação das pagadorias militares nas provincias, de 20 de abril de 1844, as que se apresentam visivelmente com a urgencia de uma interina providencia, que V. Exc. em sua sabedoria tiver por conveniente, são certamente as materias dos segundo e terceiro artigos do officio referido do 1.° deste mez, com as mesmas rasões que as motivaram, e que tenho a honra de repetir, a bem do serviço, efficazmente nocivas á sua regularidade, obstando, com atropello e desabono injusto desta pagadoria, o devido e prompto cumprimento dos deveres a seu cargo, especialmente os da fiscalisação, tão expressamente declarados do modo mais forte e claro na lettra do § 20 do artigo 2.° das instrucções que a regem.

Se póde ser permittida a esta pagadoria, no primeiro dia dos mezes, a faculdade de pagar o pret que corresponder ao ultimo prazo do mez, pertencente aos corpos militares, por uma cautela, ou vale assignado pelos respectivos commandantes, resgatando-se o vale depois de liquidados os prets, e verificada a sua legalidade, assim que o serviço permittir a conferencia das relações de mostra; mas isto áquelles corpos, cujos prets e relações de mostra não poderem ser no primeiro dia do mez liquidados e conferidos com as respectivas relações, attenta a falta de empregados, aggravada pelos impedimentos do jury; as molestias, como actualmente succede com o official João Arcenio Barboza desde o 1.° do mez proximo passado; a affluencia e variedade do serviço, e o activo expediente da correspondencia: inconvenientes que avultam com a perturbação que promovem as partes no accesso que lhes facilita o acanhamento da casa.

No caso negativo, sendo o primeiro dia dos mezes o dia daquella affluencia de pagamentos, e do serviço especial e impreterivel do exame dos fundos do cofre (aviso de 10 de fevereiro de 1845, do balancete extraordinario do mez antecedente (aviso de 12 de março de 1846), e do indispensavel que se acha determinado para esse mesmo dia e immediatos § 2.° do art. 3.° das citadas instrucções, na fórma do art. 4.° daquelle plano); o que cumpre a pagadoria fazer, quando não possa vencer aquella liquidação para todos e mesmo para alguns corpos, alim de que os inconvenientes denunciados, que obrigam a pagadoria necessariamente a não conseguir senão o possivel, sobr'estando em tal caso no pagamento, na fórma do artigo 8.° do predito plano, não sejam aproveitados, sobre o pretexto das demoras dos pagamentos, inda que pelos quarteis-mestres presenciadas, para representações com descredito injusto da pagadoria, comquanto seja franco e patente o processo do seu serviço.

No mesmo caso negativo daquella faculdade, não estando a pagadoria autorisada para se regular pela disposição do artigo 11 do regulamento numero 119 de 29 de janeiro de 1842, comquanto em vigor, para destinar dias dos diversos pagamentos tanto das differentes classes dos officiaes, como do arsenal de guerra e outros, mas apenas habilitada pelo artigo 27 de suas instrucções para esse fim as praças de pret reformadas; sendo inteiramente impossiveis, na presença dos inconvenientes declarados, estes pagamentos simultaneamente com aquelle serviço da liquidação dos prets e conferencias; como deve a pagadoria proceder para pôr o seu credito a coberto daquellas representações e dos conceitos consecutivos e gratuitos de abuso, a que se arrisca, qualquer que seja o arbitrio que a pagadoria entenda seguir para cumprir os deveres de seu regulamento, se preferir, como deve, aquelle processo dos prets para a possivel promptidão do seu pagamento, e comtudo não se concluam as conferencias.

Taes são, Exm. Sr., as materias, a respeito das quaes, por sua natureza e pela urgencia de seus inconvenientes expostos, represento a V. Exc., pedindo uma providencia, até aquella decisão do Exm. Sr. ministro da guerra, permittindo V. Exc. que passe a informar sobre as circumstancias que esclarecem a presente representação.

Não temendo esta pagadoria que se lhe conteste com factos a exactidão dos pagamentos dos prets de 10 em 10 dias, na fórma daquelle art. 8.° e do 22 das instrucções referidas, não póde todavia cumprir a lettra a disposição do art 8.°, sem que V. Exc. se digne dar a providencia que solicito; pois que, dispondo o art. que não se effectuará o pret que corresponder ao ultimo prazo do mez, sem que preceda a competente revista de mostra para se verificar a legalidade da despeza, e não sendo possivel nesse acto da revista, feito apenas nominalmente e em differentes quarteis, sem o necessario socego, o processo da liquidação dos prets, e conferencias das relações de mostra, mas sim na pagadoria; segue-se necessariamente a demora do pagamento, á qual instantaneamente se associa a suspeita de abuso, que se irroga, mas que a pagadoria repelle, como injusta, do modo o mais evidente e demonstrativo que se segue.

Existem no estado effectivo da pagadoria tres empregados para este serviço (art. 4.° das preditas instrucções), porque o escrivão não póde ser distrahido nos primeiros dias dos mezes daquelle serviço que levo apontado (art. 3.°), mas actualmente, pela molestia do official, existem dous; um dos quaes, tendo de occupar-se das revistas, voltando fatigado, como he obvio, pelas distancias dos quarteis e da do hospital (art. 23 das intrucções), não he de esperar que tenha o preciso quietismo para um trabalho de liquidações e conferencias, quando não ficar incommodado.

São cincoenta e oito os titulos das despezas militares que se offerecem no 1.° dia do mez na pagadoria, a saber: 52 dos corpos militares, feita a revista de mostra. — O 1.° batalhão de caçadores, 12 relações de mostra, dous prets geraes, duas folhas de vencimentos dos officiaes, e duas das etapes: todas 18. — O 2.° batalhão de artilharia a pé, 20 folhas; dezaseis relações de mostra, dous prets e duas dos vencimentos dos officiaes. — Artifices 6 folhas; duas relações de mostra, dous prets e duas dos officiaes. — Cavalharia 8; duas relações de mostra, duas dos officiaes, dous prets e duas de forragens. — Sendo pois todos estes titulos em duplicata he, a olhos vistos, por mais que evidente, que devem ser identicos, e portanto a legalidade deve ser uma em todas, e finalmente todas as folhas de prets e relações hão de ser examinadas e conferidas!

Não póde, pois, uma repartição com dous empregados, e ainda mesmo com tres, dar conta de tamanho trabalho, trabalho de operações, de contabilidade, de calculos e de exames de liquidação, em cinco horas, e ainda mesmo em dous dias, e em uma casa, cujo acanhamento facilita perturbação para taes trabalhos pelo concurso dos diversos pagamentos.

E áquelles 52 titulos porém se annexam ainda mais seis, para iguaes exames, a saber: as quatro folhas dos officiaes e dos empregados do arsenal de guerra, e duas dos aprendizes menores.

E como algumas palavras tenham apparecido escriptas para o publico relativas a esta pagadoria, alheias do assumpto, que nem a veracidade dos mesmos exigia, e dispersas, vagando, como os atomos no ar, na opinião do publico, podem ser por um espirito attento e reflectido reunidas, e dar-lhes importancia que não deve deixar passar desapercebida, V. Exc. me permittirá observar, em natural defesa, que as ideias emittidas de abusivo por vales, ou cautelas, o pagamento do pret que corresponder ao ultimo prazo do mez, reclamando pela necessidade « como acaba de ser levado a evidencia » para não demorar os pagamentos aos corpos tem tanto de abuso na sua realidade, quanto ha de tambem attribuir-se a demora desses pagamentos; porque se elles não podem effectuar-se art. 8.° do plano citado sem precederem as conferencias das relações de mostra; tendo essas conferencias de indeffectivelmente soffrer demora por falta de quem trabalhe, como vai dito, ou por enganos, ou irregularidades que devam reformar-se, ou emendar-se, de sorte que se evite o que previne o art. 18 das instrucções; deve a pagadoria logo esperar igual imputação de abuso para essa necessaria demora: sendo muito notavel que se pertenda qualificar de abuso um recurso para pagamentos promptos, seguros aliás por um vale em fórma, subjeito a liquidação; quando para que não exista esse abuso, com mais facilidade se qualificara de abusiva a referida demora dos pagamentos, e não menos notavel he crer-se que o simples acto da entrega daquelle pret e das relações de mostra na pagadoria he a sua sufficiente garantia para os pagamentos, como se esse pret e essas relações não fossem dependentes de exames, e das conferencias por lei, e possam ser isentas de enganos contra a fazenda, e de irregularidades contra o credito da pagadoria; não se ignorando que essas mesmas relações teem de soffrer severa revisão na contadoria geral da guerra.

Mas como a pagadoria sómente tem a peito mostrar e sustentar a boa fé do seu serviço e sua conducta, afim de podér repellir conceitos que não merece, limita-se sómente a declarar que, se póde ser qualificado de abuso o pagamento do ultimo pret por um vale, afim de não ser demorado aos corpos, visto não podér verificar-se a conferencia, pede então a equidade, e reclama a boa fé, e mesmo a justiça que esses prets e essas relações sejam qualificadas de modo que se constituam a causa desse abuso do pagamento, quando não estiverem exactas, ou regulares, que não possam mostrar a legalidade da despeza, porque a pagadoria declara do modo o mais positivo e solemne que são, e teem sido mui raras as vezes que tenham vindo sem necessidade de emendas, ou de refórmas as relações de mostra e os prets algumas vezes tambem; e talvez não se engane affirmando que nunca teem vindo exactas, ou regulares; e por consequencia grande injustiça será dizer-se abusivo um pagamento em boa fé, subjeito a liquidação, a bem da tropa, quando o abuso for effeito da inexactidão das relações que o motivaram.

Eis, Exm. Senhor, desenvolvida a verdade e boa fé, com que póde ser tal pagamento do ultimo pret por cautela; recorrendo-se para contesta-la, a que os prets e relações de mostra se dão como titulos das despezas, sem se affirmar se estão exactos esses titulos, no que bate a questão; e como he mais breve e facil rejeitar factos que examina-los, principalmente quando se teme ficar convencido, ou conhecer-se que foram encarados pelo prisma da prevenção; forçoso se torna, pois he da condição humana, considerar as proprias suspeitas como conhecimentos, e as apparencias do abuso pelo mesmo abuso, embora muitas vezes pesem sobre quem as diz, ou envolvam effeitos importantes sobre o credito alheio, e de uma repartição que se compraz de cumprir seus deveres.

Digne-se V. Exc., por um effeito de sua paciencia, a bem do serviço, relevar tão enfadonho, mas necessario desenvolvimento para o credito da repartição a meu cargo.

Deos guarde a V. Exc. Pagadoria-militar de Pernambuco, em 11 de fevereiro de 1847. -- Illm. e Exm. Sr. concelheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia.

José de Brito Inglez,
Coronel e commissario-pagador.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1847.

Pelo brigue *James-Ray* recebemos jornaes inglezes que alcançam a 23 de dezembro ultimo.

A rainha Victoria, o principe Alberto, a real familia e a côrte ingleza tinham regressado da residencia do Osborne, na ilha de Wight, para o castello de Windsor, no dia 18.

No seguinte houve concelho privado, em presença da côrte, no qual foi a abertura do parlamento adiada de 12 para 19 de janeiro: o que foi depois publicado por uma proclamação.

Na mesma occasião deu a rainha audiencia ao conde de Schimmelpeninck, que lhe apresentou as suas credenciaes, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do rei dos Paizes-Baixos; ao Sr. Mosquera que igualmente apresentou as suas credenciaes, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica de Nova-Granada, na côrte d'Inglaterra; ao marquez de Lansdowne, e a lord John Russell.

O vapor auxiliar *Antelope* chegou ao Mersey, no dia 21 á tarde.

Acerca delle dizem os agentes do porto de Liverpool ao *Times* o seguinte:

« Acaba de chegar do Brasil o vapor auxiliar *Antelope*, havendo sahido do Rio a 2 de novembro, da Bahia a 13 e de Pernambuco a 19. A sua viagem foi retardada por ventos de leste; mas, no todo, foi muito satisfactoria, empregando um periodo de tres mezes e oito dias na viagem redonda, tocando nos mesmos portos na ida e volta, recebendo e descarregando cargas completas. Elle trouxe 15 passageiros e volumosa correspondencia. O Imperador do Brasil honrou o *Antelope* com uma visita, antes de sahir do Rio. As autoridades do Brasil que são muito solicitas em promover a rapida communicação com este paiz, facilitaram e animaram muito esta empreza; e he de esperar que esta feliz esperança produza alguma influencia no nosso governo. Parece que o *Antelope* não traz noticias politicas de alguma importancia quer do Brasil quer do Rio-da-Prata; porém ainda não houve tempo de analysar as folhas recebidas.

Depois de havermos principiado este extracto, chegou-nos á mão o *Times* de 5 de janeiro proximo findo, vindo pelo paquete inglez.

Por expresso de Paris, receberam-se no escriptorio da redacção daquelle jornal, na manhãa do mesmo dia (5), folhas d'alli com data de 3, que se occupavam muito com as mensagens apresentadas ao rei no dia de Anno-Bom, e as respostas de S. Magestade a ellas.

O *Moniteur* dizia que o beijamão e assembléa, designados para a noite daquelle dia, foram adiados para 5, em consequencia de uma leve indisposição da rainha.

A segunda edição do *Commerce*, n'um artigo datado de Lisboa a 20 de dezembro, dizia que o marechal Saldanha se retirara da sua posição de Santarém, e se achava só a um dia de marcha da capital, perseguido de perto pelo general Bomfim.

As folhas de Madrid chegam a 28.

Cartas particulares da mesma data annunciavam que no dia antecedente houvera lugar em Madrid uma reunião dos membros do partido moderado, a

qual assistiram 100 deputados. O signor Pacheco dirigio á assemblea um longo discurso, no qual lhe declarou que era sua intenção, assim como a do seu partido, fazer opposição ao ministerio actual.

O correspondente do *Times* escreveu de Lisboa em data de 29 de dezembro o seguinte: --

« Segundo lhe participei na minha ultima, estava o Antas em Tagarro no dia immediato ao da victoria de Saldanha em Torres-Vedras, e ficou alli durante a noite seguinte. O Saldanha mandou parte das suas fôrças para Cercal, e outra porção para Cadaval, sendo o seu evidente fim cortar a retirada do Antas para o Porto. Todavia, ao apparecimento da sua guarda avançada, retiraram-se precipitadamente os piquetes do Antas, e com o grosso das fôrças (que incluindo a tropa irregular já não chegavam a 2000 homens), retrocedeu para Leiria, cerca de 70 milhas distante de Lisboa, e 35 de Coimbra.

« O Saldanha marchou hontem de Torres-Vedras para o Norte, com o seu exercito recrutado e novamente organisado depois da ultima importante acção, incluindo a incorporação dos 700 homens que se passaram do Antas no fim da batalha. O seu designio he perseguir o Antas de perto, mas este tentará provavelmente levantar o cerco do Porto.

« O *Tojal*, vapôr do governo, partio hontem com 200 baionetas para Valença, ao norte do Porto. Estas são destinadas a effectuar uma diversão na provincia do Minho, que tem sido o forte, assim desta insurreição como do movimento miguelista. Macdonald ainda sustenta alli o seu posto com as suas guerrilhas miguelistas. O Antas e o Saldanha provavelmente chegarão ambos áquella provincia muito brevemente, e bem se póde contar com uma acção decisiva, menos que o Antas se retire através da fronteira. Vai esta carta pelo vapor de guerra *Ripon*, vindo do Mediterraneo, que entrou no Tejo para receber carvão.

« O general Mesquita marchou ante-hontem, com a brigada sob seu commando, para occupar Santarém, que os insurgentes inteiramente abandonaram no dia antecedente. Desertaram do Antas para elle dous sargentos e um cabo. Não temos noticias recentes do Porto. Provavelmente haverá alguma cousa de importancia para mandar pelo paquete de amanhãa.

« A batalha de Torres-Vedras foi um negocio ainda mais serio do que a principio se suppunha. O numero de mortos e feridos da parte da rainha, em vez de ser sómente 200, como ao principio corria, foi de 386. Publicaram-se as relações officiaes, cujo resultado he o seguinte: --

	Homens.	*Cavallos.*
« Mortos	57	16
« Feridos	316	26
« Perdidos	13	5
	386	47

« Aqui a proporção de mortos para feridos he de cinco e meio para 1: do que não ha exemplo. Olhando para a *Historia* de Napier, vejo que nas campanhas peninsulares o maior termo medio era de quatro ou quatro e meio feridos para um morto. A differença provêm deste facto, que no presente caso incluem-se *contusões*; o que dá uma proporção maior. A importancia e natureza da acção, severamente contestada, não póde todavia ser excessivamente avaliada; e foi tão decisiva nos seus resultados que de toda a fôrça dos insurgentes não escapou um só homem; todos os que não foram mortos ou feridos, ficaram prisioneiros. Quasi uma decima parte da fôrça do Saldanha foi morta ou ferida, tendo elle apresentado em campo cerca de 4,000 homens. Os accidentes dos insurgentes foram em menor proporção, tendo elles pela maior parte combatido a coberto, ao passo que as trapas do Saldanha tiveram de atacar posições mui fortes, escolhidas pelos chefes dos insurgentes com muita discrição. A fôrça destes era de perto de 2,500 homens que eu calcúlo assim: --

« Rendidos no castello de Torres	1,300	infantes
« Ditos . . . . dito	220	a cavallo
« Tropa que se passou para o Saldanha, para o fim da acção . .	700	homens
« Mortos ou fugidos durante a acção	280	»
Total	2,500	

« A rainha enviou uma carta de agradecimentos ao Saldanha por esta victoria, e igualmente um cesto de fios e ataduras para os seus soldados feridos. A duqueza da Terceira e a marqueza da Fronteira fizeram o mesmo. Estes donativos foram feitos pelas proprias mãos de S. M. e das suas damas. O joven principe real escreveu igualmente uma carta de agradecimentos ao coronel do regimento cujo commando nacional tem elle.

« O numero dos officiaes e chefes dos insurgentes aprisionados em Torres-Vedras monta a mais de 200. Os soldados rasos vão ser distribuidos pelos differentes regimentos, julgando o Saldanha mais politico procurar confundir todas as distincções de partido, e considerar o soldado como mero instrumento.

« Os guerrilhas em geral teem ido para suas casas, e agora que estão desarmados, não deve haver mêdo d'outra revolta por algum tempo. O melhor batalhão de guerrilhas que appareceu, foi um de Vizeu, que combateu bem em Torres-Vedras; e esse ficou todo prisioneiro.

« O conde da Taipa seguio ante-hontem para a Inglaterra no *Rattler*. Elle tinha sahido de Torres-Vedras no principio da batalha, com o intento de fazer com que o Antas avançasse mais adiante; porêm este não póde chegar senão até Tagarro. O Taipa veio então para Lisboa, e refugiou-se a bordo do *Hibernia*.

« O nosso brigue de guerra *Nautilius*, que tentára entrar no Porto o mez passado, esteve seis dias fóra da barra do Douro; mas não póde entrar por causa do máo tempo, e chegou ao Tejo no dia 2. »

A junta do Porto publicou outro manifesto, do qual o seguinte he um extracto: --

« A nação portugueza he a mais respeitosa para com os seus monarchas e a mais submissa ás leis: porêm a junta confia que, com o favor de Deos, a victoria coroára os esforços dos defensores da liberdade, e que elles só serão despojados della, quando tiver expirado o ultimo desses defensores, — o ultimo Portuguez digno deste nome. »

A carta seguinte, descriptiva da batalha de Torres-Vedras, foi escripta por um official do exercito de operações ao correspondente do *Times*, o qual affirma que se póde confiar inteiramente na sua veracidade, posta de parte a fanfarrice: —

« TORRES-VEDRAS, 25 DE DEZEMBRO.

« A final viemos ás mãos com o Bomfim e a sua gente. A nossa victoria foi completa, como já ha de saber pela noticia official do *Diario*. Por muito que elle diga, diz pouco. A verdade litteral he que os nossos bateram-se corajosamente, e elles como leões. As posições que occupavam, eram de grande fôrça, e nós marchamos para elles ás apalpadellas, em consequencia d'um espesso nevoeiro que não nos deixava vêr uma braça de terreno adiante de nós. Quando nós (os artilheiros) vimos o inimigo, estavamos a tiro da sua mosquetaria, e tivemos de sustentar um fogo activissimo debaixo de uma intensa fuzilaria que durou por algum tempo. Felizmente escapei. Tive um official gravemente ferido na minha bateria, um cabo e um soldado mortos. O estarmos tão perto do inimigo foi provavelmente de grande vantagem para nós, porque a pontaria das suas armas seria muito alta. Temos muitos mortos e feridos da nossa parte, como era de esperar das circumstancias, sendo as posições que tinhamos de atacar e de tomar, realmente de immensa fôrça.

« O marechal, depois de um dia ou dous de descanso, seguirá em perseguição do Antas; e depois não tenho duvida de que entrará no Porto. Tenho tido immenso trabalho com a artilharia, em consequencia do máo estado das estradas e do tempo, mas estamos todos muito animados. »

No outro numero daremos por inteiro o officio do marechal Saldanha a el-rei, relatando os pormenores da acção, e a correspondencia havida entre elle e o ex-conde de Bomfim, diante do castello de Torres-Vedras.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 13. . . . . 9:218,072

DESCARREGAM HOJE 15.

Hiate--*Flor-do-Recife*--fumo e charutos.
Brigue—*Broome*—bacalhão.
Patacho--*Pandora*—idem.
Brigue--*Brandy-Wine*--farinha e bolachinha.

IMPORTAÇAO'.

Broome, brigue americano, vindo de S.-João, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

2711 barricas com bacalhão; ao mesmo consignatario.

Manchester, barca americana, vinda de S.-João, entrada no corrente mez, consignada a Latham & Hil, manifestou o seguinte:

2001 barricas com bacalhão; ao mesmo consignatario.

Brandy-Wine, brigue americano, vindo de Philadelphia, entrado no corrente mez por franquia e consignado a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

24 caixas riscados, 19 fardos ditos, 40 caixas algodão trançado, 41 ditas dito azul, 250 caixas velas de espermacete, 4 barricas cêra amarella, 185 caixas chá, 200 barriquinhas bolachinha, 1146 barricas farinha; ao mesmo consignatario.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 13.

Geral.	4:471,399
Provincial.	1:778,304
Diversas provincias	29,489
	6:279,192

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1847, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — Pequenas transacções a 29 e 29 ½ d. p. 1,000 rs.

Algodão — Entraram 663 saccas, e no fim da semana os preços declinaram, tendo-se vendido ultimamente de 6,200 a 6,400 rs. a arroba de primeira sorte.

Assucar — Entraram 610 caixas, 250 fechos, e grande quantidade de saccas; e não soffreu alteração de preço, sendo mais procurado o mascavado ensaccado.

Couros -- Pouco procurados.

Carne-secca — O deposito he de 18,000 arrobas, tendo-se vendido de 2,600 a 3,000 rs. a arroba.

Bacalhão — Chegaram tres carregamentos com 6,100 barricas; dos quaes um existe em ser, e dous foram vendidos a preço occulto, mas que se suppoem ser de 11,000 rs. para cima.

Farinha de trigo -- Chegaram dous carregamentos que se estão retalhando de 17,000 a 20,000 a barrica.

Manteiga -- Vendeu-se de 450 a 510 rs. a libra da ingleza, e de 460 a 465 rs. a da franceza.

Sal estrangeiro -- Idem a 200 rs. o alqueire.

Entraram depois da ultima revista 16 embarcações, e sahiram 6, existindo hoje no porto 64: sendo 4 americanas, 27 brasileiras, 2 hespanholas, 2 francezas, 18 inglezas, 5 portuguezas, 1 sarda e 5 suecas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

Aracaty; 9 dias, hiate brasileiro *Novo-Olinda*, de 88 toneladas, capitão Antonio José Vianna, equipagem 8, carga sola, couros e algodão; a João da Silva Santos. Passageiros, José Joaquim da Silva Matuto, com 3 escravos, Antonio Francisco da Silva Carriço, com sua familia e 32 escravos, Bento José da Fonseca e Silva, Thomé Pompeo da Fonseca, Melquiades da Costa Barros, José Ferreira da Silva, com 1 escravo, Antonio do Rego Pacheco, Domingos José da Costa, com 5 escravos, José Raymundo de Carvalho, com 3 escravos, José de Souza e Sá e 12 escravos a entregar.

Parahiba; 18 horas, hiate brasileiro *Espadarte*, de 27 toneladas, capitão Nicoláo Ferreira da Costa, equipagem 3, carga tóros de mangue; ao capitão. Passageiros, Joaquim Marques Damazio e José Leandro da Silva, Brasileiros.

Falmouth, Madeira e Canarias; 37 dias, paquete inglez *Penguin*, commandante William Swains. Passageiro, Forster Nash, e 7 ditos para o Rio-de-Janeiro.

Liverpool; 36 dias, barca ingleza *Ranger*, de 304 toneladas, capitão N. W. Paige, equipagem 17, carga fazendas; a James Crabtree & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty; hiate brasileiro *Nereide*, capitão Manoel Francisco da Silva Araujo, carga diversos generos. Passageiros, Manoel Joaquim Seve, D. Maria Umbelina Seve, D. Thereza de Jezus Seve, Joaquim Antonio Seve, Antonio Joaquim Seve e dous escravos, Joaquim Antonio de Oliveira, Joanna Lourença do Sacramento e 5 filhos menores.

Lisboa por Gibraltar; brigue brasileiro *Flor-do-Norte*, capitão Antonio Monteiro de Almeida, carga assucar. Passageiros, José dos Santos Lessa Junior, Joaquim José Pereira Magalhães.

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Atalla*, capitão Jacome Vicente, carga sola e mais generos. Passageiros, Vicente Robio, Sardo, e 9 escravos a entregar.

Parahiba; hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, capitão Florianno José Pereira, carga varios generos.

Navios entrados no dia 14.

Aracaty; 12 dias, sumaca brasileira *S.-Balbina*, de 54 toneladas, capitão José Joaquim Duarte, equipagem 9, carga sal; a Manoel José de Magalhães Basto. Passageiros, Lourenço Alves de Lima, Manoel Correia Vital, José Claudio dos Santos, Antonio Cardozo de Oliveira, Joaquim José Ferraz, Bernardo José Lopes Braga, Brasileiros, e um escravo.

Acaracú; 20 dias, patacho brasileiro *Emulação*, de 122 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 10, carga sola; a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiros, Miguel Francisco do Monte, com sua familia e 4 escravos, Antonio Firme Figueiredo de Seabra, Brasileiros, e 1 escravo.

Idem; 25 dias, hiate brasileiro *Elisia*, de 87 toneladas, capitão Joaquim Carneiro de Azevedo Serra, equipagem 10, carga sola; a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiro, José da Silva, Brasileiro.

Havre-de-Grace; 37 dias, brigue francez *Beaujeu*, de 133 toneladas, capitão Beduchand, equipagem 10, cargas fazendas; a B. Lasserre & Companhia.

Rio-Grande-do-Sul; 35 dias, brigue brasileiro *Norma*, de 209 toneladas, capitão Antonio Francisco Pereira, equipagem 11, carga carne; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste; brigue inglez *Isabella*, capitão John Santestey, carga assucar.

Parahibá; lancha brasileira *Santa-Cruz*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.

Lisboa; barca portugueza *Tejo*, capitão Silverio Manoel dos Reis, carga assucar e mais generos. Passageiros, José de Oliveira Mello, Monoel Gonçalves da Silva Junior, Dr. Benit, Francez, Severino José de Carvalho, Custodio da Silva Braga.

Observações.

Fundeou no Lameirão, no dia 13, para acabar de carregar, a polaca sarda *Josefina*, capitão João Chioppe.

Fundearam no Lameirão, no dia 14, para acabarem de carregar, o brigue inglez *Ann-Johnson*, capitão James Mc. Niel, e a barca ingleza *Chaice*, capitão Robert Robertson.

Declarações.

— O paquete inglez *Penguin* recebe a mala para a Bahia e Rio-de-Janeiro, no dia 16 do corrente, ao meio-dia impreterivelmente.

—O arsenal de guerra compra duzentas vassouras de timbó. Quem este genero quizer fornecer, mandará sua proposta em carta fechada á directoria do mesmo arsenal, até o dia 15 (hoje) do corrente mez.

Arsenal de guerra, 11 de fevereiro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

— O arsenal de guerra compra dez bandas de lãa para sargentos; dez varas e meia de galão d'ouro para divisas de inferiores; oitenta barretinas de pello com laços; oitenta cordões para as ditas; oitenta pennachos de lãa; oitenta gravatas de sola com atacas de latão; onze pares de dragonas para inferiores; sessenta e sete ditos de ditas para soldados; dous ditos de ditas para tambores; oitenta mantas de algodão; cento e cincoenta e oito pares de sapatos; setenta e nove esteiras de Angola; dezoito grozas de botões grandes com a lettra --A--; nove ditas de ditos pequenos; quarenta folhas de papelão; sete covados de encerado; duzentas e quarenta varas de cordão de lãa para bonetes; oitenta borlas de lãa para os ditos; sete grozas de colchetes; duzentos e trinta e sete covados de panno azul; sessenta ditos de casimira encarnada; tresentos e setenta e cinco ditos de hollanda de forro; sete varas e meia de brim: quem taes generos quizer fornecer, quanto a aquelles que são necessarios se manufacturarem, compareçam no mesmo arsenal para os convenientes ajustes, e quanto os outros, mandarão sua proposta em carta fechada, e as amostras a directoria do referido arsenal, até o dia 16 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 12 de fevereiro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

--- O arsenal de guerra tem de remetter, com brevidade, para a provincia do Rio-Grande-do-Norte 15 barris de polvora, de duas arrobas cada um: quem se quizer encarregar do transporte dos mesmos compareça neste arsenal, para se proceder aos convenientes ajustes.— Arsenal de guerra, 12 de fevereiro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

-- O Illm. Sr. director do lycéo, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente, de 25 de janeiro proximo findo, manda fazer publico, que, da data deste a 60 dias, vai a concurso a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Bonito, instaurada pela lei provincial n. 181, de 5 de dezembro do anno proximo passado: qualquer pessoa que se quizer oppôr a mencionada cadeira deverá comparecer nesta secretaria com as habilitações do estylo, para podêr ser incluida na lista das oppositoras.

E para que chegue a noticia a todos, manda publicar o presente edital pela imprensa.

Secretaria do lycêo de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1847.

O secretario,
João Pedro Pessoa de Mello.

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes tem de remetter para o juizo competente uma relação, contendo os devedores de decima abaixo especificados, o que terá lugar até o dia 28 do corrente mez: por isso os convida a virem pagar seus debitos, afim de evitarem as crescidas despezas do juizo.

« Herdeiros de José Pereira Lagos, José Higino de Miranda, João Venancio, João José Barroso, Manoel Elias de Moura, Antonio Tiburcio da Costa Monteiro, Marianna Rita de Oliveira, Antonio Luiz de Freitas, Antonio Lino da Silva, herdeiros de Antonio Francisco Marques, Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Filippe da Silva, Antonio Fernandes Vellozo, Antonio Joaquim Gonçalves de Moraes, Antonio Baptista Clemente, Antonia Bernarda de Souza, Anna Rufina da Costa Monteiro, Anna Joaquina de Freitas, Anna Joaquina da Conceição, Anna Maria Joaquina Silvana, Angelo Baptista do Nascimento, Amaro José do Carmo, Agostinha Maria da Hora, Anna Joaquina do Espirito Santo Graça, Catharina Francisca do Espirito Santo, Joaquina Maria da Rocha, Francisco Pereira da Cunha, Antonio José Gomes Arantes, Angelica Francisca de Azevedo.

Recife, 14 de fevereiro de 1847.

Clorindo Ferreira Catão.

--- O professor de grammatica latina do collegio das artes da academia de Olinda declara estar aberta a respectiva matricula.

Theatro publico.

O CARNAVAL DE VENEZA
OU
FOLHA REAL.

HOJE 15, E AMANHÃA, 16 DO CORRENTE, em que finda o Carnaval.

Nestas duas noites se representarão os mais jocosos dramas, ornados de cantorias e danças de mascaras.

Ha alguns annos era costume em Portugal mandar vir da Italia um habil machinista para pôr em scena as grandes peças magicas, bem como--o Annel de Giges--, Labyrinto de Creta--, Magico de Salerno--, etc. Hoje, porém, estão em voga os dramas jocosos, terminando com os bailes de mascaras, a que são admittidas as pessoas de ambos os sexos, que nestas tres noites se querem desenfadar dos trabalhos quotidianos, precedendo cartão do director, para serem admittidas nas danças de mascarados; fornecendo-lhes a casa mascaras e vestuários.

1.º drama jocoso--o Engano Nocturno.
2.º » --o Calotismo.
3.º » --o Poeta das Asturias.

DANÇAS.

O quinteto-chinez, a polka, mashurka, escoceza, montenello, gavota, lundum figurado, caxuxa e outras danças dos mascarados; cavatinas e duetos jocosos, e tonadilhas. O que tudo será executado pela brilhante companhia das pastoras.

ASSIGNATURAS.

Platéa, pelas tres noites	2,000
Camarotes de lado, por tres noites, 1.ª ordem	6,000
Ditos da ordem nobre, de lado	8,000
Ditos da 3.ª ordem, de lado	5,000
Frentes da 1.ª ordem, por tres noites . . .	9,000
Ditas da ordem nobre, por tres noites . . .	15,000
Ditas da 3.ª ordem, por tres noites	8,000

Pagos adiantados no theatro.

Publicações litterarias.

As lições de grammatica ingleza, recopiladas e coordenadas pelo bacharel formado Vicente Pereira do Rego, professor no lyceo desta cidade, que são o compendio da respectiva aula, acham-se igualmente adoptadas para a do collegio das artes preparatorias do curso juridico de Olinda, por deliberação da illustrissima congregação dos lentes do mesmo curso, abaixo transcripta; e estão á venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, a preço de quatro mil réis.

« Em virtude do despacho em frente, do Exm. Sr. bispo director, certifico que em congregação de 17 de novembro 1846, foi apresentado pelo mesmo Exm. Sr. bispo director um officio do professor da lingoa ingleza do collegio das artes, no qual pedia a congregação o seu consenço para podêr adoptar uma grammatica ingleza recentemente publicada pelo bacharel Vicente Pereira do Rego, professor da lingoa ingleza no lyceo; em consequencia do que a congregação approvou, resolvendo que ella fosse adoptada no referido collegio das artes. E por ser verdade passei esta, a vista do livro das actas das congregações desta academia

« Secretaria d'academia juridica da cidade de Olinda, 22 de janeiro de 1847.

« O bacharel *Eduardo Soares d'Albergaria,*
« Secretario interino. »

A obra elementar--Lições de Eloquencia Nacional--pelo padre mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama vai ser adoptada como compendio de rhetorica no collegio das artes do curso juridico de Olinda, e bem assim no lycéo, onde o mesmo padre mestre está encarregado de reger interinamente a dita cadeira durante o impedimento do seu proprietario. Além da loja do Recife e da botica do Sr. Bartholomeo vende-se na loja de livros do pateo do Collegio n. 2, a 5,000 rs. cada exemplar de dous volumes encadernados.

HISTORIA DE PORTUGAL
POR
Alexandre Herculano.

Os senhores assignantes desta obra podem mandar buscar o primeiro volume á casa n. 7 da rua da Cruz (2.º andar); servindo-se enviar 3,000 rs., custo e despezas até aqui do dito livro.

Avisos maritimos.

--Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o veleiro brigue *Animo-Grande*, por ter o seu carregamento contratado; recebe escravos, bem como passageiros, para o que tem bons commodos: quem pretender entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

-- Para o Assú pretende seguir viagem com brevidade o brigue-escuna *Henriqueta*, e tocará nos Touros e Caissara, havendo carregadores para estes portos: e para todos trata-se na rua da Cadeia, n. 17, segundo andar, ou com o mestre a bordo, ou no trapiche novo.

— Para Lisboa sahirá, com a possivel brevidade, o brigue portuguez *Vestal*, capitão João da Costa Neves: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cruz, n. 45, a casa de Nascimento & Amorim.

— Para a ilha de S.-Miguel partirá, até 8 do mez proximo futuro, o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, (outr'ora *Fiel*) forrado e encavilhado de cobre e de boa marcha: para carga ou passageiros offerece excellentes commodos: os pretendentes tratem com o consignatario, Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Alexandre José Alves.

—Para o Aracaty sahe em poucos dias a sumaca *Carlota*, por se achar com a maior parte da carga a bordo, e para o restante da carga e passageiros trata-se com o mestre, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

— Para o Porto sahirá com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, por ter parte da carga prompta; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

- Espera-se do Rio-de-Janeiro, até o dia 16 do corrente mez, o muito veleiro e superior brigue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor; pretende sahir com toda a brevidade para Lisboa: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os mais asseiados commodos, entenda-se com os consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

— O patacho *Oliveira* pretende sahir para o Rio-Grande-do-Sul até o dia 20 do corrente: quem tiver escravos a embarcar dirija-se a tratar com João Vaz de Oliveira, na rua da Cruz, n. 51.

—O brigue *Paquete-de-Pernambuco* segue com brevidade para o Rio-Grande-do-Sul; tem bons commodos para passageiros, e recebe escravos a frete: quem pretender qualquer das cousas entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo.

—Segue viagem para o Ceará e Acaracú com muita brevidade o hiate nacional *Maria-Firmina*: quem quizer carregar dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 34.

— Para Lisboa sahe, com a possivel brevidade, o brigue portuguez *S.-Domingos*, por ter a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarrozo, rua da Cruz, n. 54, ou ao capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

Avisos diversos

— A mesa regedora da veneravel ordem 3.ª de S. Francisco convida a todos os seus charissimos irmãos a comparecerem no dia 17 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, na igreja da mesma ordem, para o fim de acompanharem a procissão de Cinza, que tem de percorrer as ruas abaixo declaradas, desta cidade: e lembra o disposto no art. 208 dos estatutos.

A mesma mesa pede aos moradores, das ruas por onde tem de passar a procissão, que tenham limpas as testadas de suas casas, pois assim o exige a decencia do acto. As ruas são: travessa das Cruzes, rua do mesmo nome, Queimado, Livramento, Direita, Agoas-Verdes, pateo de S.-Pedro, travessa a sahir à rua de Hortas, pateo do Carmo, rua estreita do Rozario, pateo do Collegio, rua do mesmo nome, da Cadeia do Recife, da Cruz, travessa da Lingoêta, ruas d'Alfandega-Velha, do Vigario, Azeite-de-Peixe, da Madre-de-Deos, e da Cadeia de S.-Antonio.

--- O abaixo assignado, arrematante das aferições dos pesos e medidas deste municipio, lendo um annuncio no *Diario*-n. de 9 do corrente, em que se falla de certas ladroeiras que se teem feito e vão-se fazendo na aferição dos pesos e medidas, roga ao autor do dito annuncio que declare se he com o municipio do Recife, ou outro, e caso queira que seja com o do Recife, declare quaes as ladroeiras e a quem foram feitas, e tambem declare o seu nome; e não o fazendo, será tido por um vil calumniador e roubador do credito alheio.

Antonio Gonçalves de Moraes.

O NAZARENO N. 8,

está a venda as 2 horas, na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8; na rua Nova, loja do Sr. Quaresma, e na rua de S.-Amaro, na typographia. Traz muitas noticias interessantes.

O n. 7 está a venda nos lugares acima, onde se assigna a 5,000 por semestre, *pagos adiantados*.

—Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar dirija-se ao mesmo sobrado a qualquer hora.

--Precisa-se de uma ama de leite: na casa n. 16, no pateo do Terço.

— Na rua Nova, n. 32, loja de Carlos Hardy, ourives, acaba-se de receber pelo *Cesar*, chegado ultimamente, um lindo sortimento de obras de ouro de lei, como sejam: adereços, brincos, pulseiras e gargantilhas; e um grande sortimento de obras ditas da terra; camafeos proprios para alfinetes e brincos, sem serem encastoados.

--- O abaixo assignado, lendo no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, um annuncio feito por Policarpo José Layme, e em 13 do mesmo, o seu contra-annuncio, em que salva o credito do aceitante e sacadores da lettra, em que elle figurava como endossante: por isso vota ao desprezo essa micellana a que responderia se o seu credito não estivesse salvo. --- *José Antonio Alves de Brito.*

— Furtaram da casa de José Rebello Padilha, na rua Imperial, n. 165, um par de brincos de ouro, com dous diamantes em cada brinco; julga-se terem sido furtados por algum escravo da casa. A pessoa a quem forem offerecidos, ou que souber onde existem, queira participar ao annunciante.

— Na rua de Agoas-Verdes, n. 68, ha uma pessoa capaz, que tem os precisos conhecimentos, e se offerece para ensinar primeiras lettras e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, sirva-se procura-lo das 7 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

--- Manoel Ferreira Ramos embarca para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo pardo, de nome Lourenço.

--- Manoel José Vieira de Araujo, subdito portuguez, de 16 annos, retira-se para as Alagôas.

--- Carlos Andratasek, subdtido austriaco, retira-se para a Bahia.

--- Offerece-se uma mulher para fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro: na rua do Burgos, n. 1.

--- Roga-se ao Sr. Policarpo José Layme que haja de apresentar esses documentos que comprovem a sua verdade, para o publico ficar sciente em quem deve cahir a culpa, e saber-se com clareza, se ha imitação ou negação de firma.

--- Pergunta-se ao Sr Policarpo José Layme porque deixou de repetir o seu bello annuncio de imitação de firma? Será porque conheceu a imitação da mentira? Responda ao --- *Especulador*.

--- No dia 11 do corrente, desappareceu uma cadeira da Bahia, já usada, da rua Nova, n. 58: quem a tirou, queira entregar a seu dono que recompensará.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Acha-se novamente designado o dia 26 do corrente mez para terem andamento as rodas desta loteria, e não obstante a difficuldade na venda do resto dos respectivos bilhetes, causada pela falta de notas de pequenos valores que facilitem os trocos, todavia espera o thesoureiro que será effectuada a referida venda, e que o dia marcado não será espaçado. O restante dos bilhetes acha-se á venda nos lugares já annunciados.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Florentina, n. 9: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 19.

— Alugam-se os primeiro e segundo andares do sobrado n. 13 da rua do Vigario: a tratar no terceiro andar do mesmo sobrado, ou defronte, n. 8.

— O deposito de farinha do caes do Collegio mudou-se para a rua do Collegio, n. 21.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, fóra da praça, que seja de idade, e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua de Agoas-Verdes, n. 102.

— Dá-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas quantias: na rua do Rangel, n. 11.

— Pelo juizo do civel da primeira vara desta cidade, tem de se arrematar uma parte do sobrado da praça da Boa-Vista, no valor de 350,000 rs., por execução de Antonio Pinto de Azevedo contra o capitão Ignacio Francisco Pereira Dutra, e hoje contra a viuva do mesmo, e tutor da menor Thomazia, já habilitados: os licitantes podem comparecer na praça: e bem assim a terça parte do sitio de terras proprias, com arvores de fructo, no lugar da Boa-Viagem, avaliado em 666,660 rs.

— Aluga-se o segundo andar da casa sita na rua da Cadeia, n. 9: a tratar na loja da mesma casa.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.
AOS 20:000,000 DE REIS.

Chegaram bilhetes, meios, quartos oitavos e vigesimos da loteria das salinas de Cabo-Frio; e ainda existem quartos, oitavos e vigesimos da matriz do Ceará: no Recife, loja de cambio do Sr. Vieira. A elles antes que chegue o vapor com a lista.

N. B. O primeiro vapor que chegar do Rio-de-Janeiro só traz a lista da loteria a beneficio da matriz do Ceará.

--- Roga-se ao Sr. Antonio Barboza Cordeiro de Gusmão, senhor do engenho Purgatorio, haja de mandar concluir o negocio que não ignora, na rua do Crespo, loja de José Joaquim da Silva Maya.

--- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: trata-se na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

--- O Sr. Domingos Alves Barboza e Silva tem uma carta, vinda de Portugal, na esquina do Cabugá junto a botica.

--- Precisa-se fallar com o Sr. capitão Severino Gaundencio Furtado de Mendonça a negocio de seu interesse: annuncie onde assiste, ou dirija-se a rua Direita, sobrado n. 29.

-- Uma senhora solteira com 40 annos de idade, e que ha mais de 16 se tem occupado em ensinar meninas, se offerece a exercer esta profissão em qualquer engenho, advertindo que não ensina mais do que lêr, escrever, contar as quatro especies e coser chão, tudo com alguma perfeição: quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Livramento, n. 23, primeiro andar.

MUITA ATTENÇAÕ! ! !

O abaixo assignado tem a distincta honra de annunciar ao respeitavel publico desta cidade, e aos habitantes em geral da provincia de Pernambuco, que acaba de lhe chegar de Boston, pelo brigue americano *Casket*, entrado no corrente mez de fevereiro, duas caixas com caixinhas de pilulas vegetaes do doutor Brandret. O mesmo abaixo assignado ufana-se de affirmar que são as unicas e verdadeiras pilulas vegetaes que existem nesta praça, de seu proprio autor. Desnecessario he repetir a boa aceitação e acolhimento do respeitavel publico; pelo que o mesmo abaixo assignado deixa de o fazer, continuando a 800 rs. por caixinha com o seu competente receituario, na rua da Cadeia-Velha, botica de

Vicente José de Brito.

--- Aluga-se uma casa terrea na travessa de S.-José, n. 8: a tratar na rua das Cruzes, n. 11.

— Precisa-se de um moço de 12 a 14 annos, para caixeiro de padaria: na rua Direita, n. 24.

-- Precisa-se alugar um preto bom trabalhador de masseira: na rua Direita, n. 24.

—O thesoureiro do theatro, Angelo Francisco Carneiro, pede as pessoas a quem o mesmo theatro he devedor, que apresentem suas contas, afim de se poder formar a conta geral que o mesmo tem de apresentar ao governo.

--- A direcção organisadora do baile de mascaras no theatro de Apollo transfere o divertimento para sabbado de Alleluia e segunda-feira de Pascoa, em consequencia de se não poderem aprompta muitos dos Srs. subscriptores. As assignaturas continuam nos mesmos lugares já annunciados. Previne-se que só serão aceitas as pessoas cujo corportamento esteja livre de notas, e os convites das familias serão subjeitos a approvação da directoria, afim de não haverem duvidas na escolha de pares para as quadrilhas.

--- Traspassam-se as chaves do armazem de carne secca, da rua da Praia, n. 54: quem o pretender dirija-se a rua Direita, sobrado n. 29.

--- Aluga-se a casa n. 42 da rua da Alegria, com muitos commodos: a tratar na rua da Aurora, n. 44.

--- Na rua do Vigario, n. 19, deseja-se fallar ao Sr. Joaquim Monteiro da Cruz, a negocio de seu interesse.

--- Aluga-se um moleque que entenda de botar jangada, porém ainda mesmo não sabendo, tambem se póde ensinar: quem o pretender alugar dirija-se a travessa das Barreiras, venda da esquina, n. 49.

--- Quem annunciou querer comprar uma casa pequena, em qualquer rua desta cidade, dirija-se a rua do Rangel, loja de cera, n. 1, que se dirá quem tem.

— Precisa-se de um homem que seja bom alfaiate, para ser empregado no córte de obras, pagando-se-lhe por dia 1280 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja da esquina do becco.

-- Precisa-se de um caixeiro: na rua da Cruz, venda n. 66.

—A viuva do fallecido Antonio Ferreira de Vasconcellos vende, para pagamento de seus credores, uma casa de sobrado de um andar com sotão, tendo 35 palmos de frente e 85 de fundo, acabada por fóra, com vidraças, e dentro assoalhada e forrada, com portas e enchamés, faltando apenas alguns tapamentos: outra pegada, de iguaes dimensões, acabada por fóra, e envidraçada, sómente travejada por dentro; um caixão de alicerce para duas moradas de casas, de 62 palmos de frente e 72 de fundo; todas com quintal em aberto do terreno de sua frente, e 292 palmos de fundo com camboa por dentro do quintal, sendo os chãos foreiros: finalmente, um terreno no mesmo alinhamento, com 323 palmos de frente e o competente fundo, e camboa que fica no centro: tudo situado na frente da estrada que vai para a Magdalena, e faz esquina com a que vai para o Remedio. Os pretendentes podem-se entender com B. Lasserre & C., na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

--- Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, e tambem um moleque ou mulatinho, de 10 a 14 annos: quem tiver dirija-se a casa n. 16, em Nossa-Senhora-do-Terço.

Permuta-se um dos melhores sitios desta cidade, por um engenho moente e corrente, que seja inteiramente bom d'agoa e producção, cercado, etc., para o lado do Sul, até a distancia de 10 legoas do Recife, e mesmo mais distante, se for perto de porto de embarque. O sitio que se dá em troca do engenho he muito bom, com ricas obras de pedra e cal, nas quaes se gastaram 50 contos de réis, situado no Arraial, junto a Casa-Forte: quem quizer fazer essa permuta, voltando-se o que for justo, dirija-se a rua Direita, n. 29.

— O dom abbade do mosteiro de S. Bento embarca para o Rio-Grande-do-Sul os seus escravos crioulos, Domingos e Manoel.

Compras.

--Na rua da Cruz, n. 51, primeiro andar, compram-se escravos para o Rio-Grande-do-Sul: sendo moleques, negrinhas e algumas pretas engommadeiras, costureiras ou mesmo cozinheiras.

--- Compram-se alguns escravos, com officios de pedreiro, carpinteiro e calafate, para fóra da provincia; sendo vistosos e agradando, pagam-se bem: na rua da Cadeia do Recife, n. 45.

--- Compram-se pennas de ema: na rua do Rangel, n. 43.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, e engommar, não excedendo o seu valor a mais de 400,000 rs., a troco de uma lettra que falta menos de 5 mezes para se vencer, aceita por pessoa muito segura, que nada deve, e que possue bastantes propriedades nesta praça, livres: quem tiver annuncie.

— Compram-se escravos moços, bons carpinas e pedreiros, e outros de serviço de campo: na rua Direita, sobrado n. 29.

--- Compra-se uma escrava com as qualidades seguintes: bonita figura, sadia, moça, sem vicios, que venda na rua e sirva para o trabalho interno de uma casa, cozinhar, coser, engommar e lavar: quem a tiver, dando a contento por 8 dias, dirija-se a Boa-Vista, rua da Gloria, sobrado de dous andares, n. 87, a qualquer hora do dia.

— Compra-se uma secretaria ou commoda de jacaranda, que esteja em bom estado e seja moderna: na rua Nova, n. 18.

=Compra-se toda e qualquer partida de vidro branco quebrado: na venda da esquina da rua da Alegria, por detrás da igreja da S.-Cruz.

--- Compram-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, com officios e prendas; sendo de bonitas figuras pagam-se bem: na pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

Vendas.

— Vende-se a dinheiro, por preço rasoavel, ou troca-se por casas terreas dentro dos tres bairros do Recife, o armazem da rua d'Apollo, ns. 28 e 30, com o seu terreno até a maré, estacado e aterrado: entendam-se com João Esteves da Silva.

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se lenços de vapor, de padrões modernos, pelo barato preço de 480 rs. cada um; lenços francezes de côres finas e fixas, fingindo seda, a 480 rs. cada um; brim escuro francez trançado, de puro linho, a 720 rs. a vara.

Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite acha-se um completo sortimento de fazendas finas, por menos de seu valor; brim trançado de linho, com listras, para calças; chapéos de sol de seda; platilha de linho; bretanha de dito; e tambem o algodão dobrado, proprio para saccos ou roupa de escravos.

NOTICIA.

Acham-se á venda latas com a mui famigerada bolachinha de araruta, limão, flor de laranja e herva-doce: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

— Vendem-se, na rua do Collegio, n. 11, charutos de meia regalia chegados ultimamente da Bahia, a 900 rs. a meia caixa; milho muito superior a dez patacas o alqueire, medida velha; uma porção de grão-de-bico a 50 rs. a libra; farinha de Maranhão, a 40 rs. a libra.

Charutos côr de canella.

Estes superiores charutos, da fabrica de Augusto Witzleben, em S.-Felix, vendem-se na rua da Cruz do Recife, armazem de Luiz José de Sá Araujo, n. 52 ou 26.

— Vende-se rotim de superior qualidade, em grandes e pequenos lotes: no armazem de Brender à Brandis, na rua da Cruz, n. 63. No mesmo ha um pequeno sortimento de chicotes inglezes para carrinho.

CARNAUBA.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 1, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Vende-se a verdadeira e superior potassa branca da Russia, muito nova e em barris pequenos, por modico preço: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 2, de Baltar & Oliveira.

-- Vende-se na rua Nova, n. 50, um alambique e uma serpentina para oleo.

— Vende-se chá hysson, em caixas grandes e pequenas de 13 libras; velas de espermacete, de 4, 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & Companhia.

— Vende-se, na rua Direita, venda n. 53, sebo de Hollanda, a 320 rs. a libra; banha de porco, a 320 rs. a libra; talharim fino e grosso, a 200 rs.; aletria, a 240 rs. a libra; pratos, a 960 rs. a duzia; manteiga franceza muito nova, a 640 rs. a libra; azeite doce, a 600 rs. a garrafa; velas de espermacete, a 800 rs. a libra; e outros muitos generos de venda, tudo muito superior e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma preta de nação, de 24 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e he quitandeira; uma dita que cose, engomma e cozinha; uma dita, optima para o serviço de casa e fóra; uma parda de 20 annos, que cose muito bem, faz renda e lava de sabão e varrella: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

— Vendem-se oculos de alcance, por preço commodo; na rua de Cadeia do Recife, n. 39.

— Vendem-se dous novos e excellentes pianos fortes, por preço commodo, na rua da Cadeia do Recife, n. 39, primeiro andar: adverte-se que um he horizontal, e de boas vozes; o outro, além de ser de nova invenção, he de gabinete, muito proprio para se levar para o matto, e tem uma machina para transferir as vozes até mais oito e meia oitavas.

— Vende-se uma secretaria de jacaranda, um canapé dito, duas commodas de oleo; tudo novo, e por preço muito commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

-- Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de côres, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.

--- Na venda da esquina da rua da Alegria, por detrás da igreja da S.-Cruz, vende-se cera de carnauba, em pequenas e grandes partidas, a 200 rs. a arroba; e vinho da Figueira, a 200 rs. a garrafa.

Na rua do Crespo,
loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs. o covado; dita muito fina, preta e de côres, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se cassas finas, largas e francezas, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas francezas, largas, a 280 rs. o covado.

-- Vende-se um fardamento completo para guarda nacional, quasi novo, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 32, primeiro andar.

Pannos pretos finos

e novos na loja ; setim macáo , sem mistura ; chapeos de sol , com hastes de aço ; chales e mantas de seda e de lãa e seda ; casimira preta elastica ; chapeos finos francezes ; tudo por menos de seu valor : na rua do Queimado , n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

— Vendem-se 3 escravas, sendo uma dellas crioula, de 26 annos, perita lavadeira ; uma parda de 23 annos ; uma cabra de 25 annos, propria para todo o serviço , por ser forte e sadia , muito principalmente para engenho : no largo do Forte-do-Mattos, n. 6.

--Vende-se chá preto, o melhor que ha , em caixinhas de 16 libras , proprias para familia : na rua do Trapiche , n. 8, casa de Henry Forster & Companhia.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6 : no armazem de Alves Vianna , na rua da Senzalla-Velha , n. 110.

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça , uma excellente casa terrea , com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça : na rua Imperial, n. 9.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro , sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

—Vende-se um terno de pesos de arroba a uma libra , por commodo preço : na rua larga do Rozario , padaria n. 48.

— Vende-se um sitio bom para tudo , com casa para grande familia, terras para plantar e ter vaccas de leite , por ser pasto de luca , com fructeiras e agoa corrente, em que se faz banheiro pelo verão; tem uma olaria bem afreguezada , pelo bom barro que tem para toda obra : atrás dos Remedios , sobrado que tem olaria.

--Vendem-se para mais de 120 palmos de terra, na Ponte-de-Uchôa, que dividem com o sitio dos herdeiros do fallecido Antonio Baptista Ribeiro de Faria , tendo alguns arvoredos , e de fundo proximo a mil palmos ou mais ao rio Capibaribe , com viveiro e um grande mangue a margem do rio : na rua de S.-Francisco, palacete novo, até as 8 horas e meia da manhãa.

— Vende-se, ou permuta-se por alguma casa na praça , um sitio em chãos proprios , que com 2 trabalhadores rende um conto de réis : a tratar na rua de S.-Francisco , palacete novo , até as 8 horas e meia da manhãa.

-- Vende-se, ou permuta-se por outro perto da praça de Pernambuco , um engenho no municipio do Porto-Calvo , com as seguintes commodidades : tem legoa e meia de terra em quadro, e grande parte dellas cobertas de boas e excellentes mattas , dista do embarque duas legoas , optima estrada , sito a margem do rio Manguaba , e no seu terreno póde-se edificar , além do engenho actual, tres grandes engenhos, como poderá ver o comprador. O engenho que se acha prompto e moente, tem optima casa, na qual occupa duas moendas , uma d'agoa e outra de bestas, casa de purgar que recolhe mil pães, grande encaixamento , optima estufa ; tem dous assentamentos de vasos , um de retame e outro para assucar , serra d'agoa, casa de farinha de dita ; temlhe faltado agoa, porém he por não se ter feito o assude, depois do qual he optimo, e póde moer tres engenhos que dá em seu terreno , por serem todos em seguimento, qualidade rara de encontrar-se ; tem um criador para mais de 200 cabeças de gado , sem offender o engenho : na rua do Livramento , n 26 , se dirá com quem se deve tratar este negocio.

— Vendem-se bichas grandes , e tambem se alugam, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

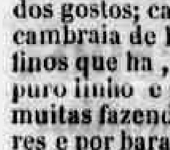
FIGURÕES MASCARADOS.

Vendem-se vestidos completos com cabelleiras , e mascaras finas para brinquedos de entrudo , de 3 a 5000 rs. cada um , a dinheiro a vista : no theatro publico.

— Vende-se uma preta de 30 annos , por 380,000 rs. , de muito boa figura , que cozinha, lava e vende na rua : no pateo do Carmo , loja do sobrado n. 7.

Na rua do Crespo,
loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola ; nobreza róxa , muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades ; ricos córtes de seda para vestido de senhora ; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido , tanto para homem como para senhora ; luvas de seda ; chales de seda , muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha , por muito barato preço ; esguião de puro linho e muito fino ; platilha de linho ; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.



NO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 84 , vendem-se sapatos inglezes e americanos , para homem , a 3200 rs. , de couro de wilzou, a 2000 rs. , e de duas solas , a 1600 rs. ; ditos de carneira , a 900 rs. ; ditos de orello , a 1200 rs. ; ditos de cabra , a 560 rs. ; borzeguins , a 3000 rs. ; botins de Lisboa , a 2000 rs. ; meios ditos, a 1600 rs. ; sapatos de setim para senhora, a 1000 e 1600 rs. ; ditos para meninas , a 1000 rs. o par.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz : no deposito de azeite de carrapato , na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Novo panno de linho , a 600 rs. a vara.

As peças são de 15 varas e he melhor que o primeiro ; alpaca fina preta, a 800 rs. o covado ; lós pretos muito baratos : chitas em córtes ; riscados francezes ; sarja hespanhola superior; e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e baratissimas : na rua do Queimado , n. 11 , loja nova de Raymundo Carlos Leite.

-- Vendem-se apparelhos para chá, de porcellana dourada e pintada ; ditos azues e de outras córes e gostos ; ditos para mesa de jantar , azues e cór de rosa ; apparelhos para chá , pretos, com chicaras e sem ellas ; garrafas de crystal ; compoteiras ; calices para vinho ; copos para agoa ; ditos para champanha ; ditos para cerveja ; galheteiras para azeite e vinagre , de crystal , e outras muitas qualidades ; mangas de vidro lisas ; redomas para relogios ; ditas para imagens, com peanhas e sem ellas ; bacias e jarros de porcellana dourada ; telhas de vidro, de boa qualidade ; globos de vidro ; lustros para salas ; lanternas de casquinha ingleza , fina ; um par de vasos para flores finas ; garrafas ; copos e calices cloridos, de diversas córes; tijolos de limpar facas e garfos : e outras muitas cousas , por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia , armazem de louça e vidro , n. 4.

Attenção !

Cunha & Amorim teem para vender potassa russiana nova, de superior qualidade, que vendem por barato preço , para fechar contas ; cal virgem de Lisboa , em ancoras e barriquinhas : na rua da Cadeia-Velha , n. 50.

SEMENTES DE HORTALICE.

Vendem-se, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo , sementes de cebola, alface repolhuda , couve trinchuda , dita flor, dita repolhuda , chegadas ultimamente da Italia, por preço commodo.

Vende-se a verdadeira sarja de seda hespanhola , a mais superior que tem apparecido; chamalote de seda para collete ; sedas pretas lisas e lavradas ; setim preto de Macáo ; superior ló de linho preto ; panno preto muito fino ; e outras muitas fazendas proprias para a quaresma , por preço mais em conta do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado , nos quatro-cantos , casa amarella. n. 29.

Gaz.
Loja de João Chardon , Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros , acendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje : recommendam-se ao publico , tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção , como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ , de cujo se afiança a qualidade , e em porção bastante para o consumo

Vende se o gaz a 320 rs. a garrafa.

--- Vende-se um optimo escravo de 22 annos , proprio para armazem de assucar ou outro qualquer serviço , por ser forte e sadio ; um moleque crioulo, de 8 annos ; uma liteira com seus pertences ; 2 sellins usados : na rua dos Tanoeiros , n. 1.

Na rua Nova, n. 26

vende-se sarja preta larga , de superior qualidade ; merinó preto fino ; luvas e meias pretas ; bicos pretos de seda ; bonetes para meninos ; lenços de gorgurão preto para gravata ; córtes de collete de velludo ; além de um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas do ultimo gosto.

— Vendem-se saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, a preço barato: na rua da Moeda, armazem n. 7.

--- No armazem da rua da Moeda , n. 7, continua-se a vender sal , em grandes e pequenas porções a vontade dos compradores.

— Vendem-se 10 barris de agoa-raz recentemente chegados : em casa de Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche, n. 8.

— Vende-se sal do Assú, bem grosso e claro : a bordo do brigue *Paquete-de-Pernambuco.*

—Vende-se gomma, vinda do Rio-de-Janeiro , por preço commodo : na rua do Amorim, n. 41.

— Vendem-se acções da companhia de Beberibe , de 5 até 15 : na rua do Rangel , loja de cera, n. 1, se dirá quem vende.

Na rua do Crespo , loja n. 8, de Campos e Maya,

vendem-se lindos cortes de cambraias denominadas alegrias napolitanas , de muito moderno gosto , e pelo commodo preço de 4500 rs. cada um.

— Vendem-se algumas traves de 30 a 40 palmos de comprimento , e 9 a 10 pollegadas de grossura , das qualidades de massaranduba , sapucaia e barabú : na rua da Concordia , armazem de capim , n. 25.

-- Vende-se uma rede de pescar, chámada tresmalho : na rua Imperial, n. 63.

Finissimas navalhas de barba,

manufacturadas na melhor cutilaria de Guimarães , e da mais superior qualidade que teem vindo a este mercado , não se duvidando dar para o comprador experimentar o seu excellente corte , pelo barato preço de 5000 rs. cada uma : na rua do Crespo , n. 8, loja de Campos & Maya.

-- Vende-se uma mucama, preta e crioula , de bonita figura , de 16 annos , que cose chão , cozinha , engomma liso, com principios de fazer lavarinto , marcar roupa, e fazer todo o mais serviço interno de uma casa de familia; a qual se fiança ser muito sadia e não ter vicio de qualidade alguma: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

Maya Ramos e C. , na rua Nova, n. 6,

vendem sarjas pretas largas de varias qualidades e preços ; setim preto muito bom para vestido : ricos chales e mantas escocezas, dos melhores padrões que teem vindo ; sortimento de calçado para senhora , de lustro, marroquim, duraque e setim ; luvas de seda preta , curtas e compridas ; ricos lenços de seda para homem e senhora ; ditos para gravatas ; ricos leques de charão ; cassas para vestidos , de novos gostos ; e outras muitas fazendas , por menos preço do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se obras de ouro de varios gostos , proprias tanto para homem como para senhora : na rua do Rangel, n. 11.

-- Vendem-se dous lindos moleques de 16 a 18 annos ; um dito de 7 annos; um pardo de 18 annos, optimo para pagem e que he habil para todo o serviço ; um dito de 10 annos ; duas pretas de 18 annos , com algumas habilidades ; uma dita de idade , por 200,000 rs. : na rua do Collegio , n. 3 , segundo andar.

— Vendem-se duas vaccas gordas , com bezerros ou sem elles , as quaes são boas de leite , por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista , fabrica de licores, n. 26.

NO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 38, LOJA DE CALÇADO, DE JOAQUIM CANDIDO DA CRUZ SIQUEIRA,

he chegado um novo sortimento de calçado da melhor qualidade que tem vindo a este mercado , como sejam : borzeguins para homem , senhora e meninos, de todos os feitios , sendo os de homem , de 3000 a 7000 rs. , e os de senhora , de 3000 a 4000 rs.; sapatos de bezerro, de uma e duas palas , para homem e meninos de 6 a 12 annos ; sapatos de marroquim francezes, pretos e de córes , a 800. 1000, 1200 e 1440 rs. ; ditos para meninos , pelo mais diminuto preço de 100 a 160 rs. e dahi para cima ; sapatos de couro de lustro , duraque e cordovão , tanto para senhora como para meninos , obra feita em Lisboa , a mais bem feita possivel ; sapatos de marroquim para homem , a 900 rs. ; botins e meios ditos de bezerro , para homem , obra mui bem feita ; um completo sortimento de perfumarias , e outras muitas cousas que se vendem por preço mais commodo possivel.

— Vende-se uma corôa ; um resplandor do Sr. Crucificado ; outro de santo ; uma bandeira de Menino Deos ; dous pares de botões de punho do mesmo ; um par de brincos de N. S. ; um trancelim de amarrar o Sr. dos Passos ; dous pares de botões de punhos lavrados , para homem ; um botão de abertura : tudo de ouro, com o peso de 22 oitavas e meia sendo peças miudas , novas e sem feitio, por preço, commodo : na rua Direita , refinação de assucar , n. 78, ao pé da padaria do fallecido Machado.

Venham aproveitar as pechinchas do
barateiro emquanto elle está de maré !

O antigo barateiro está derretendo a troco do barato , na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9 , papel de peso inglez de primeira sorte, a cinco patacas e meia a resma, e meia dita, a 880 rs. ; dito almaço, a 2700 rs. a resma, e meia dita , a 1350 rs. ; pennas de bico de jandaia , a 200 rs. a caixa de cem pennas ; tamancos para homem e senhora , a 280 rs. o par ; ditos para meninos, a 160 rs. o par ; tesouras finas com toque de ferrugem , a 160 e 240 rs. cada uma ; canivetes finos , com toque de ferrugem, a 160 e 240 rs. cada um ; torcidas para candieiro , de todas as larguras , a 100 rs. a duzia ; carapuças de algodão de córes , a 160 rs. cada uma ; luvas de seda para meninas , a 200 rs. o par ; cachos de flores, a 320 rs. cada um ; fita de retroz de todas as córes , a 640 rs. a peça ; bengalas de canna da India , a 1920 rs. cada uma ; carteiras de algibeira , a 160 rs. cada uma ; e outras muitas miudezas baratas.

Refrescos.

Xarope de groselle , feito do verdadeiro summo , vindo de França, a 1000 rs. a garrafa ; dito de flores de larangeiras , a 1000 rs. a garrafa ; dito de maracuja e tamarindos, a 640 rs. a garrafa ; dito feito da verdadeira resina de angico , que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito , por já ter feito bons beneficios, a 1000 rs. a garrafa : vendem-se no Aterro-da-Boa-Vista , fabrica de licores, n. 26.

RAPE' PRINCEZA NOVO LISBOA.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor uma nova remessa deste excellente rapé, muito fresco e com delicioso aroma, e continúa a vender-se no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e em todos os lugares do costume, até hoje annunciados.

— Vende-se , ou permuta-se por um pequeno sitio perto da praça , uma casa terrea, sita na rua da Conceição da Boa-Vista : na rua larga do Rozario , n. 20.

Chitas de córes fixas, a 120 rs. o covado.

Vendem-se chitas de córes fixas e de bonitos padrões , a seis vintens o covado e a quatro mil réis a peça : na rua do Crespo , n. 4, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se cera lavrada do Rio-de-Janeiro, em caixas, a 1100 rs. a libra : no armazem de Joaquim José de Amorim, na rua da Cruz, n. 45.

— Vende-se a Historia Universal , pelo abbade Millot, em bom uso : na rua da União, n. 4.

--- Vendem-se escravos , chegados ultimamente do Aracaty , de 4 a 30 annos , de ambos os sexos , com diversas habilidades , sendo : costureiras , engommadeiras, cozinheiras, carpinas e pedreiros, todos por preço commodo : na rua da Cruz , n. 51, ou na rua do Trapiche , n. 6.

--- Vendem-se umas casas terreas, sitas na rua dos Quarteis , ns. 17 e 19 : na rua da Guia , n. 15, a fallar com João de Souza.

-- Vende-se uma preta que engomma, cose e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua do Cabugá , n. 16.

A 2$500 rs. o covado !

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia , confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se casimiras francezas, sem pello , finas , de lindos padrões , e pretas , pelo barato preço de 2500 rs. o covado ; ricos córtes de chali de lãa e seda, com barra, a doze mil rs. o córte.

— Vende-se uma porção de canos de zinco já servidos, por preço muito commodo : na rua da Senzalla-Nova, venda, n. 7.

VENDEM-SE ESCRAVOS BARATOS.

Um molecote de elegante figura , de 20 annos , optimo canoeiro, tanto de vara como de vela , o qual não se duvida dar para se experimentar, e tambem he bom pescador e muito habil para qualquer serviço que se lhe encarregue ; um preto de 40 annos , bom canoeiro de vara , por 320,000 rs. ; um dito de 30 annos , muito forte e sadio , e que he canoeiro , por 380,000 rs. ; um dito bom para o trabalho de campo , e que he muito humilde e forte , por 250 rs. ; uma preta de nação, por 450,000 rs. ; uma dita de nação , que engomma e cozinha , por 460,000 rs. ; uma dita de nação Baca , de elegante figura , e que he boa quitandeira ; uma dita de 25 annos , que engomma, cozinha , cose , he muito fiel e não tem vicios : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

PECHINCHAS NA LOJA DO NICHO.

Na esquina do Livramento , loja do nicho , vendem-se peças de chitas limpas, de boa qualidade e de muito bons pannos, a 4800 rs. , e a 140 rs. o covado.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja existe grande porção de bicos pretos de superior qualidade e de todas as larguras , por baratissimo preço ; meias pretas para meninas , a 200 rs. ; panno preto de superior qualidade , a 4500 e 9000 rs. ; sarja hespanhola, a 2240 rs. ; camisas de meia , a 1000 rs. ; merinó, a 2000 rs. ; princeza superior , a 900 rs. ; e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

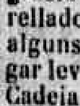
— Vende-se uma bomba de sicupira , nova, e que tem dous apparelhos , muito propria para navios , ou mesmo para cacimba , porque esgota muito agoa : na rua da Senzalla-Nova , n. 7.

— Vende-se um palanquim , por preço commodo : na rua do Rangel, n. 52.

AVISO
aos Srs. de engenho
Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão , muito encorpados , proprios para escravos ; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa , forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar ; tudo por preço muito barato.

Escravos Fugidos.



Fugio, no dia 18 do passado , uma negrinha , de nome Marcianna , de 12 a 14 annos , com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita , e uma outra queimadura na perna direita ; levou vestido róxo e panno da Costa ; tem cabello cortado : quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol , que será generosamente recompensado.

— Fugio , do engenho Coqueiro , em fins de dezembro proximo passado , o escravo Manoel, crioulo , de boa figura ; representa 28 annos ; tem um talho em uma das faces, e uma ferida na canella de uma perna, proveniente de uma operação que soffreu na mesma canella : quem o pegar leve ao dito engenho , ou na rua da Cruz , n. 43, que será bem recompensado.

— Fugio, da cidade de Olinda , na madrugada do dia 12 do corrente , uma escrava de nome Maria Eugracia , altura regular, preta, olhos grandes e amarellados , nariz chato ; toma muito tabaco , e tem alguns dedos da mão direita aleijados : quem a pegar leve ao cartorio do tabellião Coelho , na rua da Cadeia do Recife, ou no Varadouro de Olinda , casa do mesmo Coelho.

— Fugio, no dia 11 do corrente , pelas 8 horas da noite , uma preta crioula , de nome Agostinha, de 40 annos, rosto comprido , nariz grande e meio chato , olhos grandes , falla grossa , altura regular , o pé esquerdo não assenta o calcanhar no chão ; tem um signal junto ao nariz do lado direito ; levou vestido de chita róxa e encarnada , panno da Costa azul com listras brancas, camisa de algodão ; levou mais uma trouchinha com um vestido de chita azul-ferrete e outra de dita preta , e uma coberta de chita já velha ; foi escrava de Severino Ferreira da Silva , morador em Pão-do-Alho : quem a pegar leve a rua do Cabugá , n. 3 , segundo andar, que será recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

Anno de 1847. Segunda feira 15 de Fevereiro. N 7.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	20$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz-	Spirit of turpentine	360		Libras	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$000		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed		14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds solt shell	6$000		Arroba	1$200	Arroba.	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas-	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro-	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass »	640	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$000	Quintal	4$920	Quintal.	
Arroz pilado de vapor	Rice white-	8$000		»		Arroba.	Abundancia
Azeite doce do Mediterraneo-	Oil olive		2$500	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	2$600	2$650	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe-	Whale oil		1$050	»	180	»	A dinheiro.
Bacalhão	Codfish	10$000	12$500	Quintal	2$500	Quintal.	Retalho
Bacias de latão-	Brass basins		700	Libra	190	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé-	Flour barrels	700	750	Huma		Huma	
» » abatidas-	» shooks	650	700	»		Quma	Vendas.
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	Quintal	Ha falta.
Bezerros-	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu-	Rosin		4$500	Barril	960	Quintal.	Não ha.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot		8$800	Barrica	1$000	Arroba.	Venda.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers	3$700	3$800	»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	2$800	3$000	Arroba			
Carne secca do Rio Grande-	Beef dried. Rio Grande.	2$600	3$000	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted-	25$000		Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores-	Sheep Skins French cola.	16$000	19$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		10$000	Tonel.	600	Tonel.	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola			Libra.	210	Libra.	Não ha.
» branca	» whit.		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	Nominal.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca-	Ale bottied	4$600		Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$600		»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	13$000	Quintal.	3$000	Quintal	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	19$000	»	4$500	»	Despacho.
Cobre para caldereiro-	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido.
» » forro e pregos	Sheething and nails	600		»	»	»	Vendas.
Enchadas	Hoes	750		Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$600		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas-	Portuguese guns	4$800	5$000	Huma			
Ervadoce	Anise seed	5$500		Arroba	1$250	»	
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	600		Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer-	17$000	20$000	Barrica.	3$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza-	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste - - S S S F	20$000		»	3$000	»	A ralho
»	» - - S S F			»	3$000	»	Não ha
Farinha de mandioca	-	2$560	2$600	Alq.e v.	600		Abundancia
Farello	Bran	1$200		Arroba.	300	Arroba.	Não ha.
Feijão	Beans-	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quinta	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	560	600	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	11$000		Arroba.	2$400	Arroba.	Falta.
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	8$000		Quintal.	1$250	Quinial	
» da Suecia	Iron Swedish-	9$000	9$500	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	700		Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	3$600		Duzia.	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate	Premio	250	Pr %		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	460	510	Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	460	465	»	120	»	Empatada.
Machados do Porto	Portugueze axes	520	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas-	Maccaroni and vermicelli.	4$500		Arroba.	1$200	Arroba.	Não ha.
Milho	Indian Corn	3$200		Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post-	2$600		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.a	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white-	2$000		»	510	»	
» florete	» florete-	1$850		»	510	»	
» » 2.a	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	700	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard-	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		2$400	Caixa.	1$700	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	150		Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano-	» American		6$000	Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza-	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America-	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in-	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$600	2$700	»	1$200	»	Não ha.
» ripar de Portugal	» 1 110-	1$200		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112-	1$200		»	2$400	»	
» de construcção-	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$500	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch		1$440	Hum	240	Hum	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	2$800		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello-	Soap yellow	120		»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional-	National	100	110				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	280	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire-		200	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco marependim	Tobaco Marpendin	3$000	3$500	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50		Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon			Arroba.			Não ha.
» de Lisboa	» Lisbon-		6$000	»	1$200	Arroba.	Sendo bom
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	68$000	70$000	P pa.	80	Canada.	Dita falta
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	115$000	120$000	»	240	»	
» » branco	» » White	90$000	115$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	80$000	105$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nominal	112$000	bom	falta	200	»	gr. ab. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	115$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Cette tinto	» Cette red			»	200	»	Dito
» de Hespanha-	» Catalonia		60$000	»	200	»	»
» Marselha	» »	92$000		»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe-	60$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel-			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled	4$500		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champague	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti-	Wndles spermacety	720		Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha.
» de Composição	» Composition	600		»			

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	40$000		Pipa.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -	6$200	6$100	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -	5$000	5$100	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	900	950	s.ferro
» mascavado - - -	» » brown - -		900	
» em barricas ou saccos, branco - -	» for Barrels or Bags white . - - -	1$700	2$100	
» mascavado - - -	» brown - - - - - -		1$100	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	116	115	Libra.
Meios do sola - - - - -	Taune hides - - - - - -		1$350	Hum.
Chifres da terra - - - - -	Ox-horns - - - - - -	3$000		Cento.
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	de 29 a 29 ½ d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	95 por cento premio, por metal effectuado
França	315 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$720 a 1$760.
» Patacões Brazileiros	1$900 a 2$000.
» Pesos Columnarios	1$960 a 2$000.
» Ditos Mexicanos	1$600 a 1$650.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$000 a 16$700.
» Ditas ditas novas	16$006 a 16$100.
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$100.
» Onças hespanholas	28$000 a 28$500.
» Ditas Patrioticas	27$800 a 28$000.
Letras	1 ½ por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool .... Saccos	£ 2 15	saccos	Com 5 %
Canal, portos Inglezes....... Dito	£ 3		
Dito, ditoentreHamb. e Havre. Dito	£ 3 7 6		
Genova .... Dito	£ 2 15 0		Com 10 %
Hamburgo caixas...............			
Baltico........................			
Trieste .... Saccos	£ 3 0 0		Com 5 %
Estados-Unidos.................			
Portugal......................	160 200		
França	frs. 70 e 10 % de primagem		

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	300 por @ e 10 p % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	5/8 p e 5 p. % de primagem,
Barcelona	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £ £ 3 5 0 ...	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França	70 francos por toneladas, com 10 p centos
Estados Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamasso, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grosseria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ ½ p. c. ao mez do respecvo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e meneres de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os genero de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrárem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Transacções pequenas aos cambios quotados.

ALGODAO — Entrarão 663 saccas; os preços declinárão no fim da semana, e houverão vendas aos quotados

ASSUCAR — Sem alteração nos preços do branco; sendo sido mais procurado o mascavado em saccos.

COUROS — Pouco procurados.

BACALHAO — Chegárão tres carregamentos com 6,100 barricas, dos quaes dizem ter-se vendido dous de 11$000 rs. para cima, e hum ficou por vender.

FARINHA DE TRIGO — Chegárão dous carregamentos, que se estão retalhando pelos preços quotados.

CARNE DE CHARQUE — O deposito anda por 18,000 arrobas, e as vendas pequenas pelos preços quotados.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 13 *de Fevereiro de* 1847.

Americanas	4
Brasileiras	27
Hespanholas	2
Francezas	2
Inglezas	18
Portuguezas	5
Sarda	1
Suecas	5
Total	64

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 13 de Fevereiro de 1847.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1847 Fevereiro 5	Baltimore	patacho	Amer.	Kent	153	Jones Allyn	Henry Forster & C.	
» 10	»	»	—	Hanover.	141	S. Donindson.	»	
» 12	Terra-Nova	brigue	=	Broom.	213	Thomas Mc. Guire.	Mc. Calmont & C·	
» »	Philadelphia	»	=	Brayad Wine.	207	P. Smack.	Matheus Austim & C.	
Setembro 2	Bahia	sumaca	Brazil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
» 6	Assú	sumaca	—	S. João	41	Urbano José dos Santos	José Maria Barboza	Rio Grande do Sul
Outubro 18	Assú	hiate	—	Despique	72		J. A. de Magalhães Bastos	
Novembro 12	Aracaty	brigue	—	Atala	182	Vicente Jacome	João Francisco da Cruz	Rio de Janeiro.
» 27	Rio de Janeiro	brigue	—	Animo Grande	190	Joaquim Cardoso	Amorim Irmãos	
» 28	Assú	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	»	
Dezembro 21	Bahia	»	—	Flor do Norte	130	Ant. Monteiro de Almeida	Nascimento & Amorim	
1847 Janeiro 6	Aracati.	sumaca.	—	Carlota.	64	José Gonçalves Simas.	Luiz José de Sá Araujo.	Aracati.
» 12	»	hiate	—	Nereida	87	M F da Silva Araujo.	Carlos Augusto de Moraes.	»
» »	Assú	br.-esc.	—	Henriqueta.	134	José Joaquim Alves	Franc. Joaq.m Pedro da Costa	
» 18	Rio Grande do S.	»	—	Piratinim.	214	J. Martins da Silva Vianna	Amorim Irmãos.	
» 19	Aracati.	sumaca.	—	S Antonio de Padua.	75	Manoel José Ribeiro.	Luiz Borges de Siqueira.	Bahia.
» 20	Bahia.	sumaca	—	S. Benedicto.	43	Joaquim José Silveira.	O Mestre.	
» 22	Rio de Janeiro.	brigue.	—	Fiel	200	Jezuino José de Souza.	F. J Felix da Rosa.	Rio Grande do Sul.
» 27	Penedo.	hiate.	—	Boa-Viagem.	28	Manoel Ignacio da Cunha	O Mestre.	Bahia até 2 de Fev.
» 28	Bahia.	brigue.	—	Feliz Viajante.	160	B. A Alves Bacelar.	»	
» 31	Acaracú	hiate	—	Maria Firmina	129	José Bernardo Roza	José Antonio Bastos	
Fevereiro 2	Rio Grande do S	brigue	—	Feliz	187	Alexandre José Alves	Firmino José Felix da Rosa	
» 4	Assú	patacho	—	Laurentina	180	João Martins dos Santos C.	Lourenço José das Neves	
» 5	Acaracú	sumaca	—	Santa Cruz	74	José Joaquim Alves	C G. da Costa Moreira	Bahia
» 6	Bahia	escuna	—	Adelaide	163	Joaquim Martins da Silva	Nascimento & Amorim	
» 9	Assú	brigue	—	Paquete de Pernambuco.	199	João Gonçalves Reis.	Leopoldo José da Costa Araujo	
» 10	Rio de Janeiro	patacho	—	Oliveira	182	João Dias Correia da Silva.	João Vaz de Oliveira.	
» 11	Bahia	hiate	—	Flor do Recife.	38	J. Machado Malheiro Braga.	Luiz Borges de Siqueira.	
» 12	Assú	brigue	—	Sociedade.	195	Jeronimo José Telles.	José Francisco Collares.	
» 13	Aracaty	hiate	—	Novo Olinda.	88	Antonio José Vianna.	F. Joaquim Pedro da Costa.	
» »	Parahyba	»	—	Espadarte.	27	Nicoláo Francisco da Costa	O mestre.	
1847 Fevereiro 4	Marseilles	brigue	Franc.	Leonide	111	Caffé	Luiz Bruguiere	Havre
» 6	Havre de Grace.	»	—	Cesar	452	Dromond	Avrial & Irmãos	
1847 Janeiro 17	Barcelona	brigue	Hesp.	Felippe	175	João Gilpe	Nascimento & Amorim	Barcelona
Fevereiro 7	Torreveija	escuna	—	Carlota.	109	R. A. Vijaut.	Lenoir Puget & C.	
Dezembro 28	Rio de Janeiro	barca	Ingl.	Ri-Fackett	205	John Harry	Deane Youle & C.	Canal.
« 29	Guernsey	brigue	—	Isabella	198	J. J Lonlestey	N. O. Bieber & C.	Trieste.
» 31	Bahia	galera	—	Tyrer	334	L Ellis	Deane Youle & C.	» pela Parahyba
1847 Janeiro 7	Loud. p. Falmout	»	—	Sultana.	169	John Dixon	Frederich Robiliard.	Londres.
» 14	Terra-Nova	»	—	Ann Johnson.	200	J. Mc. Neill.	James Crabtree & C.	Clyde.
» »	Bahia	barca	—	Herold.	343	Wm. Turnbeeld.	Frederich Robiliard	»
» 15	Rio de Janeiro	»	—	Choice.	309	R. Robertson.	Deane Youle & C.	Trieste.
» 22	Liverpool.	galera.	—	Serafina.	299	John Taylor.	Johnston Pater & C.	Liverpool por Parah.
» 26	Terra-Nova.	brigue.	=	Mezeppa.	134	James Rorirm.	Latham & Hibbert.	Liverpool.
» 27	»	»	—	Gazelle	176	A. Penot.	Le Breton Schramm & C.	»
» 29	Rio de Janeiro.	»	=	Urgent.	229	David Hepburn.	Deane Youle & C.	S. Petersburgo
Fevereiro 5	Arichat.	brigue	—	Caroline	186	Wm. Nant	Mc. Calmont & C.	
» 8	Rio de Janeiro	»	—	Phinix	284	André Storr.	»	
» 10	Jersey	escuna	—	Pandora.	106	Esnouf.	»	
» 14	Terra-Nova	barca	—	Manchester.	158	John Bell.	Latham & Ribbert.	
» »	Liverpool	brigue	—	James Ray.	233	Wm. Hameford.	Deane Youle & C.	
« »	Rio de Janeiro	patacho	—	Conquest.	144	J. Wilson.	Le Breton Schramm & C.	
» 13	Falmouth p. CeM	paquete	—	Penguin.		Comand. W. Swainson.	Consul Inglez.	
Dezembro 27	Lisboa	barca	Port.	Tejo	318	Silverio Manoel dos Reis	Oliveira Irmãos & C.	Lisboa até 14 de F.
1847 Janeiro 10	»	brigue.	—	S Domingos.	200	Manoel Rodrigues Vianna.	Mendes & Tarrozo.	Lisboa.
» 11	Porto	barca.	—	Bella Pernambuncana.	287	Manoel Francisco Nogueira.	Antonio Francisco de Moraes.	Porto.
» 14	Lisboa	brigue.	—	Vestal.	127	João da Costa Neves.	Nascimento & Amorim.	
» 20	Lisboa.	»	=	Conceição de Maria.	160	A. P. Borges Junior.	Thomaz d'Aquino Fonceca.	
1847 Janeiro 1	Gen. p. Gibraltar	brigue	Sarda	Josephina	243	J. Chiappe	João Pinto de Lemos & Filho	Genova
1847 Janeiro 14	Stockholm	»	Sueco.	Joham.	160	E. Wander.	Rothe & Bidoulac.	Stockholm.
» 19	Rio de Janeiro.	»	=	Helena.	242	J. H. Knoll.	N. O. Bieber & C.	»
» 23	Bahia.	»	—	Solide.	230	Holtmann.	»	»
» 25	Havre de Grace	brigue.	—	Annette.	166	A. Paterson.	Le Breton Schramm & C.	»
» 30	Chubourg.	»	—	Sevea.	276	George Gobbertson.	James Crabtice & C.	Gothemburgo

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.